

# Meninas Digitais no Cerrado: trabalhando o tripé de ensino, pesquisa e extensão em um projeto de empoderamento feminino na tecnologia

Maria Luiza F. Silva<sup>1</sup>, Sara L. de Farias<sup>1</sup>, Thalia S. de Santana<sup>1</sup>,  
Ramayane B. Braga<sup>1</sup>, Adriano H. Braga<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Ceres (IF GOIANO)  
Caixa Postal 51 – 76.300-000 – Ceres – GO – Brasil

{mariafernandes1, sara.farias}@estudante.ifgoiano.edu.br,  
{thalia.santana, ramayane.santos, adriano.braga}@ifgoiano.edu.br

**Abstract.** *This paper presents the activities carried out by the Meninas Digitais no Cerrado project of the Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, aimed at empowering women in the field of Computing. In 2024, the project promoted teaching, research and extension activities aimed at students from elementary school to higher education. This initiative showed the enthusiasm and growing interest of the participants, helping to strengthen and encourage women to enter the Information Technology (IT) field.*

**Resumo.** *Este trabalho apresenta as atividades realizadas pelo projeto Meninas Digitais no Cerrado do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, voltado ao empoderamento feminino na área de Computação. Em 2024, o projeto promoveu ações de ensino, pesquisa e extensão direcionadas a estudantes desde o Ensino Fundamental até o Ensino Superior. Essa iniciativa evidenciou o entusiasmo e o crescente interesse das participantes, contribuindo para o fortalecimento e incentivo à entrada de mulheres na área de Tecnologia da Informação (TI).*

## 1. Introdução

A representatividade feminina na tecnologia ainda enfrenta desafios desde a formação acadêmica até o mercado de trabalho. Menezes & Santos [2021] apontaram que estudantes do ensino médio tendem a não se identificar com a área de Computação devido a estereótipos associados a este campo de atuação. No entanto, para reverter esse cenário, têm sido adotadas ferramentas e metodologias voltadas à desconstrução desses estereótipos, promovendo a disseminação do conhecimento em Computação e incentivando estudantes a considerarem essa área como uma possível carreira no futuro.

Com o objetivo de reverter esse cenário, ações integradas de ensino, pesquisa e extensão desempenham um papel essencial nos contextos universitários [Sleutjes, 1999]. Nesse sentido, torna-se fundamental promover iniciativas que incentivem a inserção feminina, mas também garantam sua permanência nos ambientes acadêmicos. O presente trabalho busca apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto Meninas Digitais no Cerrado ao longo do ano de 2024, destacando sua articulação em diferentes eixos para promover equidade de gênero na Computação, especialmente no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

## 2. Ações de ensino, pesquisa e extensão

O projeto Meninas Digitais no Cerrado, criado em 2016 no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, em parceria com Programa Meninas Digitais, promove ações voltadas a estudantes do ensino médio técnico integrado e ensino superior, com o objetivo de empoderá-las na área de Tecnologia da Informação (TI) e incentivar sua permanência nos cursos. Para alcançar esses objetivos, o projeto realiza atividades no tripé de ensino, pesquisa e extensão com as estudantes da Instituição e promove integração com o público externo. A Figura 1 apresenta todas as atividades realizadas pelo projeto, as quais visam fortalecer a comunidade por meio de encontros e eventos. Não foram citados eventos participados, em que o projeto não foi o executor da ação.



Figura 1. Ações realizadas pelo projeto em 2024 dividido por meses.

### 3. Resultados e Discussão

Com base nas ações desenvolvidas pelo projeto Meninas Digitais no Cerrado, é perceptível o impacto das atividades realizadas com as estudantes do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, refletindo-se também nas interações com as instituições parceiras. Além disso, houve um notável engajamento e uma ativa participação das estudantes, demonstrando interesse e entusiasmo pelas iniciativas propostas, que envolveram desde a criação de materiais pedagógicos, a exemplo de jogos lúdicos, até eventos institucionais, como a 8ª edição do Ada Lovelace Day.

### 4. Conclusão

No âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o projeto realizou até outubro de 2024, diversas ações voltadas ao empoderamento feminino na tecnologia, fortalecendo seu reconhecimento dentro e fora da Instituição. Essas ações destacaram a integração entre as três áreas do tripé acadêmico e mostraram como é possível abordá-las de forma prática, não se limitando apenas aos conteúdos técnicos.

### Referências

- Menezes, S. K.O, & Santos, M. D. F. (2021). Gênero na educação em computação no Brasil e o ingresso de meninas na área—uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 29, 456-484.
- Sleutjes, M. H. S. C. (1999). Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. *Revista de Administração Pública*, 33(3), 99-a.